



Neste post, você encontrará diversas dinâmicas para trabalhar a aceitação, resultando em melhores evoluções e respeito com a diversidade existente. Confira a seguir.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação

Aceitação é o ato ou efeito de concordar, de anuir, aceitação é demonstrar aquiescência, anuência, ou seja, aceitação é assumir de boa vontade aquilo que é oferecido





Neste post, você encontrará diversas dinâmicas para trabalhar a aceitação, resultando em melhores evoluções e respeito com a diversidade existente. Confira a seguir.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação - Espelho

Através dessa dinâmica, será possível trabalhar na educação infantil o autoconhecimento, de forma que irá estimular o aumento da autoestima e a compreensão de que todos somos únicos.

Recursos para a dinâmica:

- Caixa de papel;
- Espelho que caiba dentro da caixa.

Execução da dinâmica:

1. Primeiramente, reúna todos os participantes e fale sobre a importância de todas as pessoas nos diferentes ambientes de convívio (trabalho, família, amigos).
2. Em seguida, diga que vai mostrar a imagem da pessoa mais importante de todas e peça que, ao ver a imagem revelada, as pessoas mantenham sigilo até que todos abram a caixa e vejam o que tem dentro.
3. Repare em cada reação e, ao final, explique que a pessoa mais importante é ela mesma.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação -



Iguais ou diferentes?

Essa dinâmica tem como objetivo levantar questões relativas às diferenças que existem entre as pessoas, discutir as diferenças entre as pessoas e se elas trazem dificuldades reais nas relações que se estabelecem entre todos e discutir o conceito de diversidade e inclusão.

Recursos para a dinâmica:

- Sala ampla.

Execução da dinâmica:

1. Primeiramente, o coordenador convida todos os participantes a se dirigirem ao centro da sala. As pessoas que têm cabelos longos devem se dirigir ao lado direito e as pessoas que têm cabelos curtos para o lado esquerdo da sala. As pessoas se movimentam. Observar a composição dos grupos: Nos dois grupos teremos homens e mulheres, e que apesar da característica - cabelos longos e curtos- eles são diferentes, e trazem novos elementos classificatórios.
2. As pessoas com cabelos longos e escuros formem um novo grupo, e as pessoas com cabelos curtos e escuros formem outro grupo. Observar que agora estão na sala grupos distintos:
 - Pessoas com cabelos longos e escuros;
 - Pessoas com cabelos longos e claros;
 - Pessoas com cabelos curtos e escuros;
 - Pessoas com cabelos curtos e claros.
3. As pessoas com cabelos longos, escuros e ondulados fiquem ao lado esquerdo da sala. As pessoas com cabelos longos, claros e ondulados fiquem à direita.
4. As pessoas com cabelos curtos, escuros e ondulados na frente da sala, e as pessoas com cabelos curtos, claros e ondulados nos fundos da sala.



5. Ao final da atividade, reflita com o grupo se seria possível dividir, ainda outras vezes, esses mesmos grupos por outros inúmeros critérios, porém assim já poderemos discutir que as pessoas podem ser iguais ou diferentes pelos mais diversos atributos. Dependendo do critério definido. O atributo usado nessa dinâmica foi “cabelo”. Evidentemente poderíamos usar quaisquer tipos de atributos, dependendo das circunstâncias e das situações concretas.
6. Estimule o grupo a observar as diferenças entre as pessoas, e derivar essa observação para a questão da inclusão das pessoas com deficiência, ressaltando no “como” tais diferenças influenciam também nas relações entre as pessoas. Leve para o grupo a reflexão de que as resistências que as pessoas constroem com relação ao “diferente”, muitas vezes são visões pré-concebidas no âmbito das suas experiências pessoais e sociais.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação - Cada um tem seu jeito



Através dessa dinâmica, as crianças irão se divertir com música e aprenderam a importância de cada um ser único, do jeito que cada um é.

Recursos para a dinâmica:

- Letra e vídeo da canção Cada um tem o seu jeito, Turma da Mônica.

Cada um tem o seu jeito - Turma da Mônica



A Mônica não leva desaforos para casa

Resolve seus problemas na base da coelhada

Cascão morre de medo de qualquer coisa molhada

E diz para todo mundo que banho é uma furada

Refrão 1:

É isso aí

Cada um tem o seu jeito

Na base da amizade

Trate todos com respeito

Refrão 2:

É isso

Cada um na sua

Que tal juntar a turma

Pra brincar na sua rua

Quando o cebolinha não está falando “elado”

É porque um novo plano está sendo bolado

Magali come de tudo e não acha isso errado

Come qualquer coisa, mas prefere melancia sua fruta favorita



Chico Bento lá na roça vê o mundo sossegado

(repete o refrão)

Marina gosta muito de pintar

Franjinha acha que sabe de tudo

A Deise quando está de fora fica muito chateada

Astronauta vive muitas aventuras lá no espaço

Anjinho tenta se tornar um menino de verdade

E protege a turminha de uma enrascada

(repete o refrão)

A turma da Mônica é um resumo

Do que está acontecendo por aí...

Na terra ou no céu trate todos com respeito

Você também é capaz

Aceite os amigos como são

Para conviver em paz

É só abrir o coração

Nenhuma ofensa é tão grave

Ou problema invencível



A amizade é a chave

Deste plano infalível.

Execução da dinâmica:

1. Primeiramente, o coordenador da dinâmica deve organizar um lugar para passar o vídeo com a canção da Turma da Mônica “Cada um tem o seu jeito”.
2. Em seguida, o coordenador deve pedir para que as crianças prestem atenção às imagens e ao conteúdo do filme que está passando, com destaque às diferenças presentes em cada criança. Caso o coordenador não tenha recursos para passar o clipe em forma de vídeo, pode ensaiar a música e cantar com as crianças.
3. Após o final da análise, peça que as crianças representem em desenho uma característica única que eles acham que possuem.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação - Painel da diversidade

Com essa dinâmica, será possível identificar nas crianças como elas se enxergam, e assim, pode-se trabalhar através desse instrumento, a aceitação de si próprio, identificando suas próprias particularidades.

Recursos para a dinâmica:

- Cartolina;
- Canetinhas;
- Tintas;
- Tecidos;
- Lãs.



- Revistas;
- Cola;
- Tesoura.

Execução da dinâmica:

1. Primeiramente, faça um boneco com cartolina branca ou de papel pardo para cada criança, com o intuito de que elas personalizem de acordo com suas características ou vontade até formar um painel da diversidade.
2. O ideal é que os pequenos tenham canetinhas, tintas, tecidos, lãs, olhos e bocas recortados de revistas disponibilizados para que cada boneco seja único!
3. Quando os bonecos estiverem prontos podem ser colados um ao lado do outro de mãos dadas para simbolizar o respeito e amizade.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação - Quebrar a tábua

Através dessa dinâmica, pode-se trabalhar em um grupo de adolescentes o empoderamento e o domínio de seus medos e inseguranças.

Recursos para a dinâmica:

- Tábua pequena;
- pincel.

Execução da dinâmica:

1. Primeiramente, peça que participantes peguem uma tábua e escrevam nela, com letras grandes e bem no centro da madeira, seu nome e sua principal característica que



precisa de melhoria.

2. Em seguida, divida os participantes em duplas e oriente que uma pessoa segure a tábua na frente de seu dono.
3. Diga para que as pessoas olhem fixamente para o que está escrito na tábua e, após falar algumas frases de incentivo (como “você é forte” ou “você é capaz”), fale para que cada um quebre sua tábua.
4. Ao quebrar a madeira, a pessoa está vencendo seu medo e passa a sentir-se mais capaz e empoderada.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação - Representatividade



As crianças, adolescentes e jovens no geral carecem de bons exemplos. Por isso, por meio de aulas expositivas, o professor pode fortalecer a autoestima dos seus alunos apresentando figuras consideradas símbolo de representatividade, ou seja, que se destacaram em suas jornadas pela busca de reconhecimento e respeito.

Recursos para a dinâmica:

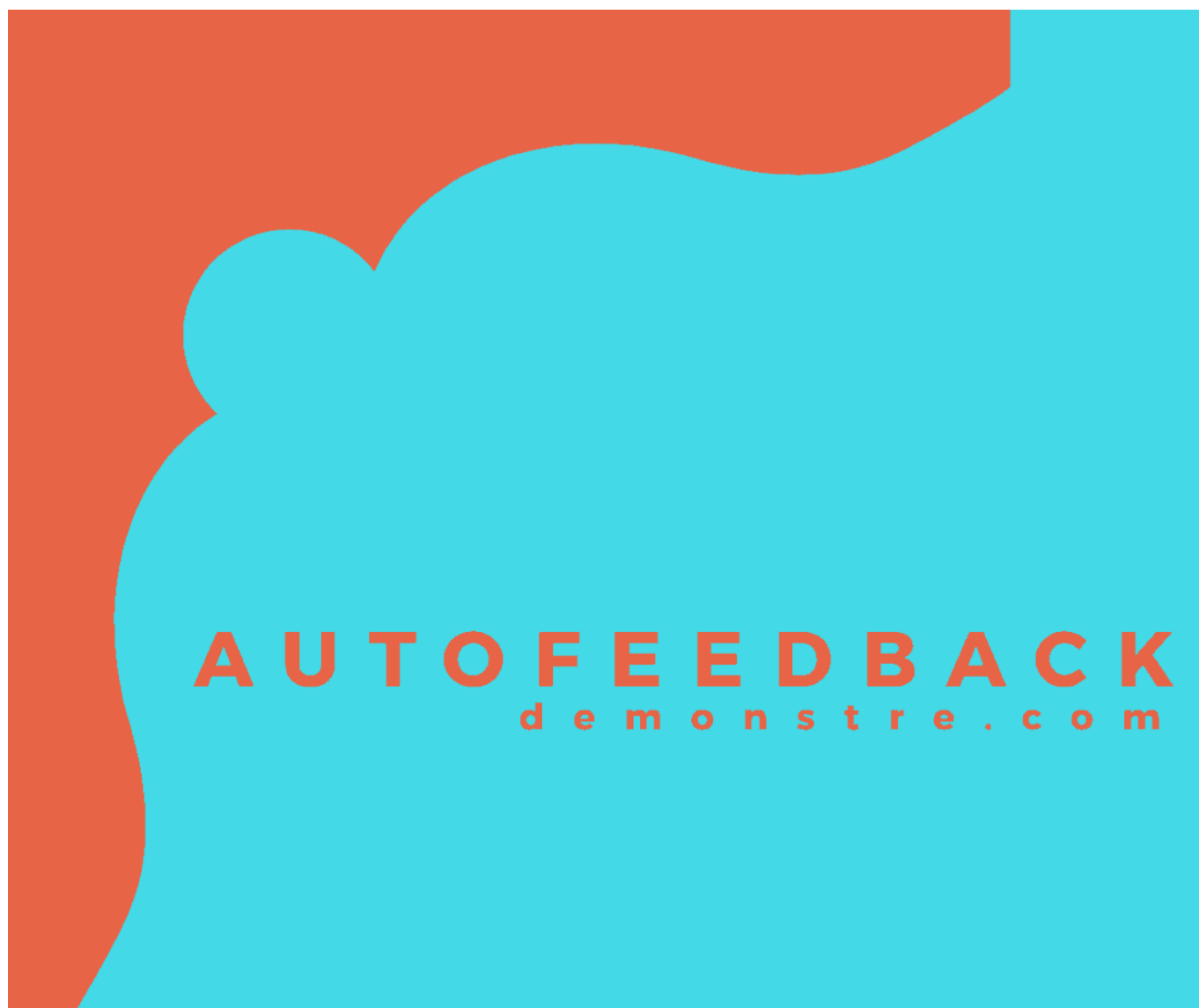
- Fotos e vídeos de importantes pessoas que representem um grupo que será abordado.



Execução da dinâmica:

1. Para trabalhar a questão do racismo, por exemplo, o educador pode contar as histórias de pessoas negras que ganharam destaque nacional ou internacional ao combater o preconceito racial e fortalecer a população negra.
2. Além disso, também pode-se usar a literatura para mostrar a crueldade da escravidão, mas, acima de tudo, evidenciar a cultura e a capacidade dos negros de se organizar e de sobreviver.
3. Ao final da exposição, peça que os adolescentes se reúnam em grupos e façam comentários de uma das personalidades expostas. Por fim, cada grupo irá apresentar para a sala suas considerações e o porquê escolheram tal persona.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação - Autofeedback



Através dessa dinâmica, os adultos conseguirão se enxergar melhor e trarão reflexões que com certeza os ajudarão a se aceitarem como são.

Recursos para a dinâmica:

- Folha de papel;
- Caneta.



Execução da dinâmica:

1. Primeiramente, peça que os participantes escrevam, na folha em branco: seu nome, profissão, hobbies, pontos fortes, qualidades, uma grande conquista de sua vida e a frase, filme e música de que mais gostam.
2. Em seguida, peça que cada um leia este autofeedback para os colegas. Ao colocar no papel suas competências, a pessoa tem a oportunidade de refletir e enxergar melhor suas qualidades, ressaltando seus traços positivos e aumentando a autoestima.

Dinâmicas para trabalhar a aceitação - Eu e o outro

EU E O OUTRO

DEMONSTRE.COM



Essa dinâmica tem como objetivo primordial promover reflexão sobre as formas como nos tratamos uns aos outros e como tratamos nosso ambiente, É um excelente método para trabalhar respeito e tolerância entre um grupo de adultos.

Recursos para a dinâmica:

- Folha de papel;
- Lápis de cor;



- Tiras de papel.

Execução da dinâmica:

1. Primeiramente, inicie uma conversa com o grupo sobre formas de tratamento entre as pessoas, pedindo que falem sobre o que os outros fazem que mais os incomoda.
2. Após a fala, distribua a seguinte frase para todos os integrantes do grupo: A maioria das pessoas fala e faz coisas sem consciência de como isso pode estar atingindo aos outros. Não por egocentrismo, mas porque vivemos num mundo em que cada um tem que cuidar de si mesmo, nossa sociedade impõe essa forma de sobrevivência”. Léa Waider.
3. Peça que falem livremente sobre a frase, se concordam ou não.- Em seguida, distribua uma folha em branco e solicite que escrevam diversas palavras que refletem harmonia nos relacionamentos humanos.
4. Ao finalizar a escrita das palavras, peça que cada um fale sobre o que mais o incomoda nos outros, e mostre suas palavras aos colegas. Peça que desenhem, no verso da folha com palavras escritas, uma imagem representando o respeito por si próprio, pelos outros e pelo meio ambiente.
5. Finalizado o desenho, todos devem mostrar para o grupo e falar sobre o que ilustraram. O fechamento da atividade pode ser um debate a respeito da tolerância, da diferença, do respeito a todas as formas de vida.

Até a próxima!

Espero que após esse post, você consiga trabalhar a aceitação das pessoas, afinal, aceitar como somos é um grande passo para viver mais leve.